

OBJETIVO

Subsidiar a formulação e a implementação de políticas educacionais para o ensino médio, contemplando especificidades do noturno.

ABRANGÊNCIA

80 escolas supostamente de boa qualidade, de
nove estados

Região Norte: Pará

Região Nordeste: Rio Grande do Norte e
Paraíba

Região Centro Oeste: Mato Grosso do Sul

Região Sudeste: Minas Gerais e São Paulo

Região Sul: Rio Grande do Sul e Santa
Catarina

Coleta de informações

Fontes:

- Documentos dos estados e municípios
- Dados Estatísticos (Inep/Mec; Ibge; outros)
- Gestores dos sistemas e profissionais das escolas

Instrumentos:

- Roteiros de Observação
- Questionários (8082 alunos; 1020 professores; 81 diretores; 68 responsáveis pelo noturno).
- Roteiros para análise documental

Organização das informações

- Banco de Dados.
- Organização de tabelas - frequências simples e relativa; cruzamentos entre variáveis.
- Organização de clusters.

Descrição e análise das informações

- Políticas federal e estaduais
- Experiências escolares
- Tendências observadas: análise quantitativa e qualitativa
- Possíveis extrapolações

Eixos de análise

- Democratização - acesso, permanência, qualidade, relações de poder compartilhado.
- Diversidade - contextos, perfis, projetos, políticas.



Reconstruir ou construir a escola noturna?

Alunos com perfis diversos

- Alunos exclusivamente estudantes
- Alunos trabalhadores
- Alunos com diferentes trajetórias escolares
- Alunos com diferentes expectativas em relação ao futuro



A postura que se evidenciou, de modo dominante, no tratamento do aluno que frequenta o noturno foi a desconsideração de especificidades de sua realidade de vida e trabalho

Escolas

- relações compreensivas, solidárias e de acolhimento são valorizadas por todos os integrantes da escola como dimensão essencial de qualidade;
- presença de equipe pedagógica é apoio importante, mesmo na ausência de explicitação de projeto;
- diversidade curricular entre escolas, mesmo as pertencentes ao mesmo sistema/rede (condições, sujeitos e interações);
- importância dos compromissos assumidos coletivamente.

Projeto Pedagógico:

- incidência pontual nas rotinas escolares;
- pouca referência ao noturno;
- pouca menção às DCNEM ou aos RCNEM;
- rotatividade de pessoal é obstáculo para o Projeto Pedagógico.

Estruturas e Processos

- existência de estruturas de gestão colegiada, não necessariamente resultando em gestão democrática;
- planos atravessados por imprevistos do cotidiano escolar;
- condições de funcionamento diversificadas.

Registros escolares e sua utilização:

- registros escolares inexistentes ou precários;
- pouca utilização das informações disponíveis, produzidas interna ou externamente às escolas.

Estímulo ao ingresso e medidas para conter a evasão

- matrículas abertas o ano todo;
- matrículas com dependência;
- flexibilização do horário de entrada;
- controle de frequência;
- atividades de reforço ou recuperação.

Relação das escolas com as Secretarias de Educação e a comunidade externa

- propostas elaboradas pelas secretarias de educação encontram resistências nas escolas, mas parecem ter força para se implantarem quando são apresentadas e debatidas com o conjunto da rede.
- em geral, as escolas não se sentem apoiadas pelas SEs.
- busca de apoios fora do sistema público de ensino - na comunidade escolar, na comunidade local, em outros órgãos públicos, em ongs e empresas.

Organização Curricular

- identidade do ensino médio: preparação para o vestibular X preparação para trabalho;
- grade curricular: seriada, modular;
- ênfase em Português e Matemática;
- não oferta de Educação Física;
- demanda por atividades culturais e esportivas;
- ausência de referência às DCNEM ou aos RCNEM;
- metodologia: pesquisa; ensino por temas; oficinas pedagógicas ou interdisciplinares;
- atividades extra-classe, decorrentes de iniciativas individuais de docentes.

Principais dificuldades

- grande contingente de professores temporários
- rotatividade do corpo docente, especialmente nas escolas situadas na periferia das capitais
- presença de professores não habilitados, especialmente na área de exatas
- acompanhamento e avaliação das atividades
- no noturno, o funcionamento das escolas é precário - menos funcionários, algumas dependências da escola são inacessíveis, como a biblioteca e a quadra
- insuficiência de recursos financeiros

INDICAÇÕES

- Pontos de partida
 - Proposições

Pontos de partida

Sobre o financiamento:

definir fontes específicas de financiamento e linhas direcionadas para o ensino médio noturno.

Sobre a demanda:

estabelecer políticas que tenham como alvo o planejamento da expansão do atendimento, levando-se em conta a diversidade dos alunos que buscam o ensino médio noturno.

PROPOSIÇÕES

Currículo

- *incentivar a criação e o desenvolvimento de programas voltados à ampliação de vivências culturais para os alunos e professores do ensino médio noturno.*
- *propor diretrizes que contemplem alternativas organizacionais diferenciadas de atendimento aos alunos do ensino médio noturno.*
- *incentivar estudos e debates sobre os Referenciais Curriculares para o Ensino Médio nas escolas.*
- *inclusão da disciplina “Educação Física” na grade curricular do ensino médio noturno.*

Gestão:

- *incentivar a organização de equipe dirigente nas escolas.*
- *incentivar a avaliação do trabalho desenvolvido no ensino médio noturno, pelas próprias escolas, como parte do processo de avaliação institucional.*
- *valorizar parcerias com universidade.*
- *valorizar parcerias intersetoriais*
- *articular as instâncias responsáveis pelo ensino médio noturno com as responsáveis pelo ensino profissionalizante e EJA.*

Quadro de pessoal:

- *garantir quadro completo de funcionários no turno da noite.*
- *fixar o professor na mesma escola, por um dado período.*
- *incentivar a organização de programas de formação continuada para os profissionais do ensino médio noturno, que integrem diferentes dimensões, articuladas entre si.*

Infra-estrutura:

- *incentivar a criação e/ou adequação de espaços físicos nas escolas.*
- *aquisição de materiais pedagógicos, para uso de alunos e professores do ensino médio noturno.*
- *equipar e/ou implantar bibliotecas, laboratórios de ciências, informática e outros, nas escolas de ensino médio noturno, prevendo-se ações de formação para sua manutenção e funcionamento.*
- *incentivar a criação e o desenvolvimento de programas que viabilizem o acesso à internet, por alunos e professores do ensino médio noturno.*